



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1097 • 20/JUN/2022 •



PAUTA APROVADA!

#BoraGanhar EsseJogo



Aumento real, manutenção de emprego e direitos, combate ao assédio moral e defesa da saúde estão entre as reivindicações; minuta foi entregue à Fenaban no dia 15 de junho

Conjuntura

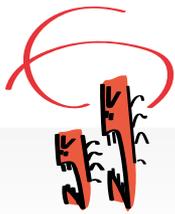
MESMO NA CRISE BANCOS TÊM LUCROS RECORDES, E PODEM ATENDER À CATEGORIA

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentou análise da conjuntura econômica na conferência nacional dos bancários. O estudo aponta que no primeiro trimestre do ano os lucros dos bancos atingiram novos

recordes, espelhando um modelo econômico concentrador de renda que vigora no País. Isso porque diante da dificuldade de pagar as contas do mês os brasileiros se veem obrigados a recorrer ao endividamento com os bancos, principalmente com

o uso de cartões de crédito, o que para a instituição significa mais receitas, lucros e dividendos. Mas, para as famílias, é um comprometimento maior da renda, com o pagamento de parcelas de empréstimos a juros altos. Já sobre a questão do emprego na categoria, excluindo-se o saldo positivo originado pela Caixa e pelas contratações na Área de TI em 2021, o saldo do emprego bancário seria negativo em mais de mil postos de trabalho.

ENCONTROS POR BANCO DEBATEM PAUTAS ESPECÍFICAS



Bradesco - Teletrabalho, remuneração, segurança, saúde, previdência complementar, condições de trabalho, emprego e auxílio-educação são os principais pontos da minuta. O documento foi entregue à direção do banco no último dia 14. Veja mais em: bit.ly/PautaBradesco-2022



Itaú - Trabalhadores focaram nos temas emprego, remuneração, saúde, previdência complementar, diversidade, segurança bancária, condições de trabalho e teletrabalho, além da necessidade de mais contratações e de um programa justo de remuneração. Veja mais em: bit.ly/Pautaitau-2022



Caixa - O 38º Conecef elencou temas específicos e a defesa do banco e demais empresas públicas, mantendo a pauta apresentada há dois anos, com ajustes. Também foi aprovado um conjunto de moções e resoluções. Veja mais em: bit.ly/PautaCaixa-2022



Santander - Defesa dos planos fechados de previdência; análise dos dados do balanço do banco e das empresas da holding e propostas de atuação fizeram parte da pauta, bem como a análise dos resultados do balanço do banco. A minuta foi no último dia 14, com tuitação. Veja mais em: bit.ly/PautaSantander-2022



Banco do Brasil - O 33º Congresso Nacional definiu reivindicações que, além dos itens tradicionais, incluem tratamento igualitário e atenção à saúde mental dos funcionários, com realização de avaliação psíquica sempre que solicitada pelo trabalhador. Veja mais em: bit.ly/PautaBB-2022

Se Liga no Brasil que a gente quer!



Fique por dentro!

Acompanhe toda a negociação através das redes do Sindicato. Conheça todas as novidades e compartilhe, ajude a divulgar as reivindicações da **Campanha Nacional 2022**

\BancariosABC

@BancariosABC

@BancariosABC

Campanha

CATEGORIA DEFINE PRIORIDADES E ASSEMBLEIA APROVA PAUTA

Aumento real, manutenção de emprego e direitos, combate ao assédio moral, defesa da saúde, das condições de trabalho e da igualdade de oportunidades; teletrabalho negociado. Estes são alguns dos principais temas da campanha destacados pela categoria na Consulta Nacional realizada entre abril e junho com a participação de mais de 35 mil bancários e apresentada na 24ª. conferência nacional. Como consequência direta da pandemia, a proteção aos trabalhadores adoecidos, o acompanhamento e tratamento daqueles com sequelas da covid-19 e mudanças na jornada também incluem a pauta 2022.

ASSEMBLEIA:

A minuta e as resoluções aprovadas pela 24ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro foram analisadas em assembleias realizadas por sindicatos bancários em todo o País. No nosso, ocorreu em 14 de junho, com aprovação da pauta. A entrega da minuta à Fena-ban aconteceu em 15 de junho.



Representantes do Sindicato participam da 24ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro



A entrega da pauta de reivindicações aconteceu dia 15/6. George Vitti, presidente do Sindicato (ao microfone), foi um dos representantes a participar da entrega



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- Reposição salarial e demais verbas: inflação do período entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real;
- Aumento maior para o VR e VA;
- Garantia dos empregos
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste;
- Jornada contratual de 4 dias de trabalho, entre segunda e sexta-feira;
- Fim das metas abusivas;
- Combate ao assédio moral;
- Proteção aos trabalhadores adoecidos;
- Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19.

RESULTADOS DA CONSULTA NACIONAL

SAÚDE - Para 77% cansaço e a fadiga constantes são resultados da cobrança excessiva pelo cumprimento de metas. Mais de um terço dos bancários (35,5%) usam antidepressivos, ansiolíticos ou estimulantes.

ELEIÇÕES - Para 84,3% é muito importante que neste ano sejam eleitos candidatos à presidência e ao Congresso Nacional comprometidos com as pautas dos trabalhadores.

* Os dados completos serão apresentados durante as negociações

PARTICIPAÇÃO - Mais da metade disse que está disposta a conversar com colegas de trabalho sobre as reivindicações (55%), participar de reuniões e assembleias (51,8%) e aderir à greve (41,7%).



Editorial

NA LUTA POR NOSSOS DIREITOS COMO BANCÁRIOS E CIDADÃOS

Como já é tradicional, nossa campanha nacional ouviu a categoria em consulta e chegamos à pauta de reivindicações a ser negociada. O processo democrático contou com a participação de milhares de bancários em todo o País, que neste ano têm entre suas reivindicações econômicas centrais o aumento real e a manutenção de seus empregos e direitos, já que trabalharam duramente para garantir lucros astronômicos às instituições financeiras. Embora os bancos lucrem com a crise de forma recorde

e possam facilmente atender às reivindicações, a história nos mostra que não é o que acontece, e só com muita luta é possível garantir e conquistar direitos. Felizmente, a consulta 2022 também nos revela que a categoria está preocupada com o que acontece no Brasil, que precisa de equidade, emprego, investimentos em saúde e educação. Pela primeira vez retrata o perfil de um trabalhador mobilizado, pedindo aos sindicatos que discutam e promovam a política. Muitas dessas discussões já

vêm ocorrendo por intermédio dos comitês de luta em defesa dos trabalhadores, vida e democracia, quando o Sindicato conversa com a sociedade sobre a atual conjuntura e promove ações para um País melhor. Temos agora pela frente muitos desafios e trabalho, nas ruas, nas redes, nos locais de trabalho, seja para garantir e ampliar direitos como bancários, quanto para defender e construir o Brasil que queremos!

GHEORGE VITTI

Presidente do Sindicato



Comitês defendem trabalhadores e democracia - Os comitês em defesa da classe trabalhadora, da vida e da democracia já são realidade no País. No Grande ABC, a partir de iniciativa do Sindicato, já percorreram as sete cidades da região, algumas mais de uma vez. O objetivo é conversar com a sociedade sobre a situação dos brasileiros, mergulhados numa grande crise

econômica neste governo Bolsonaro, e somar forças para reagir e mudar esse cenário. Quem visita as tendas do comitê pode assinar abaixo assinados para reivindicar vale-transporte gratuito para desempregados e para defender as empresas e os serviços públicos, ameaçados pela privatização. Participe: vamos juntos construir um Brasil melhor!